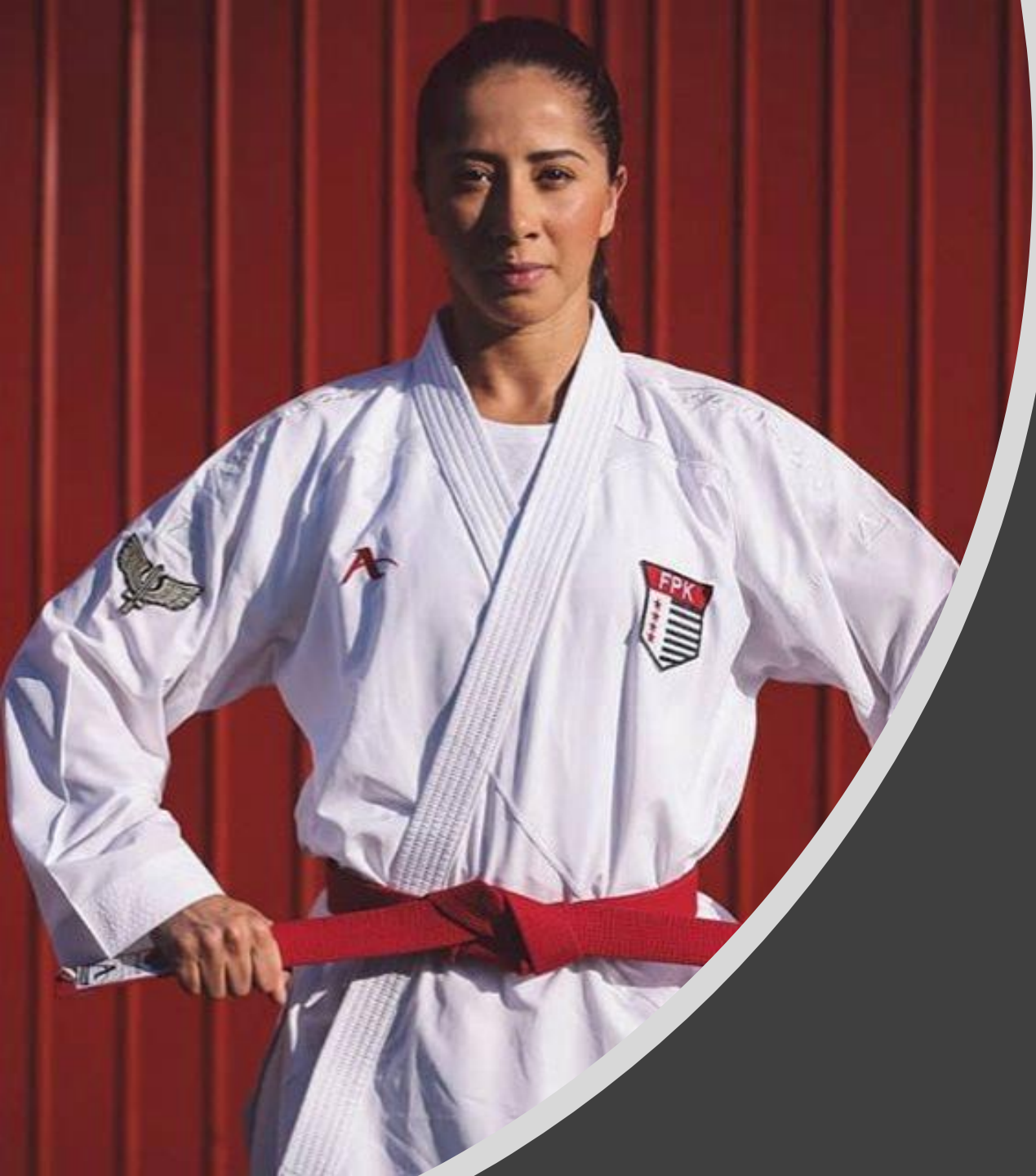




COMISSÃO DE ATLETAS
KARATÊ



Érica Santos

Presidente da Comissão de Atletas CBK/FPK

REPRESENTANTES



Willames Souza/BA
Vice-presidente
Kata



Claudina Aguiar/ES
Kata



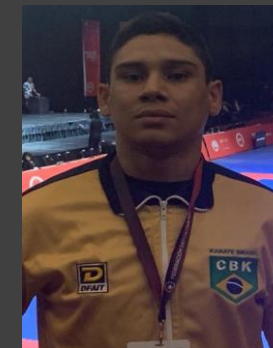
Rafael Nascimento/MG
Shiai Kumite



Rayol Mendes/CE
Secretário
Shai Kumite



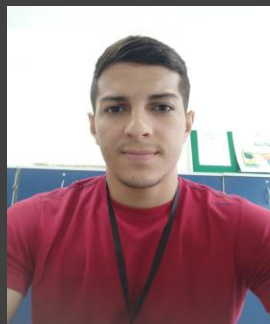
Rafael Nascimbem/MS
Shiai Kumite



Marcos Barroso/AM
Shiai Kumite



Douglas Brose/SC
Shiai Kumite



Carlos Eduardo/RO
Shiai Kumite

FORMAÇÃO DA COMISSÃO DE ATLETAS

- A C.A. de Karatê é uma comissão nova, existe há um ano;
- A votação aconteceu no Circuito Open Nacional – Etapa Fortaleza;
- Cada estado enviou um atleta representante para ser votado;
- Os atletas votaram entre si, cada um possuía o direito a 9 votos;
- A Comissão de Atletas é composta por 9 membros, todos possuem representatividade, na ausência de qualquer membro, outro pode substituí-lo;
- Os três mais votados assumiriam os seguintes cargos:
 - Presidente – Primeiro mais votado;
 - Vice-presidente – Segundo mais votado;
 - Secretário – Terceiro mais votado.
- O exercício da função na Comissão de Atletas não é remunerado;



COMISSÃO DE ATLETAS KARATÊ

A Comissão de Atletas tem como principal objetivo atuar em prol da harmonia e do bom relacionamento entre a comunidade de atletas e a diretoria executiva da Confederação Brasileira de Karatê; apresentar propostas e sugestões para o desenvolvimento do karatê brasileiro;



COMISSÃO DE ATLETAS KARATÊ

REUNIÕES – As reuniões acontecem online e/ou presenciais no mínimo duas vezes por ano;

Meios de comunicação: e-mail e grupo no Whatsapp;

Participação na Assembleia Geral da Confederação Brasileira de Karatê, com direito a voto em qualquer decisão;

Participação com sugestões na decisão de fechamento dos regulamentos do Ranking Nacional Sênior e Base;

PARTICIPAÇÃO NAS DECISÕES ESTRATÉGICAS DA CONFEDERAÇÃO

- Não existe uma participação efetiva da Comissão de Atletas nas discussões de critérios de convocação, elaboração dos critérios de convocação das competições classificatórias para os Jogos Olímpicos e nem outro tipo de decisão relevante;
- Sugestão da formação de um Conselho Técnico dentro da Confederação. Esse Conselho seria responsável por estabelecer as diretrizes desportivas da CBK e assim os atletas poderiam ter uma participação mais efetiva, com manifestações, questionamentos e posicionamento nas decisões tomadas pela diretoria executiva da CBK.
- Formato do Conselho:
 - Presidente (1)
 - Representante da área técnica (3)
 - Representante dos atletas (2)
 - Representantes dos Clubes (1)
 - Representantes das Federações (1)
 - Representantes dos árbitros (2)

PROGRAMA DE PREPARAÇÃO OLÍMPICA TOKYO 2020

- Categorias Olímpicas:
- Shiai Kunitê Masculino -67KG/-75KG/+75KG;
- Shiai Kunitê Feminino -55KG/-61KG/+61KG;
- Kata Masculino e Feminino.

- Critérios de Classificação:
- País sede;
- Ranking Olímpico; (Etapas da Liga Mundial)
- Qualify; (Paris 2020)
- Representação Continental;

PROGRAMA DE PREPARAÇÃO OLÍMPICA TOKYO 2020

- 2018:
 - Etapas da Liga Mundial: Alemanha, Chile, Japão e China;
 - Campeonato Mundial Sênior - Espanha;
- 2019:
 - Etapas da Liga Mundial: França, Dubai, Áustria, Marrocos, Turquia, China, Canadá, Japão, Chile, Rússia e Espanha;
 - Campeonato Pan-americano: Panamá;
- 2020:
 - Etapas da Liga Mundial: Chile, França, Dubai, Áustria, Marrocos, Espanha
 - Qualify: França;

PROGRAMA DE PREPARAÇÃO OLÍMPICA TOKYO 2020

- Em 2018 E 2019 tivemos um apoio maior de recursos financeiros, justamente pela inclusão da nossa modalidade nos Jogos de Tóquio.
- Lei Agnelo Piva
- Comitê Olímpico Brasileiro - COB
- Confederação Brasileira de Karatê - CBK
- Forças Armadas (Exército e Aeronáutica)

PROGRAMA DE
PREPARAÇÃO
OLÍMPICA
TOKYO 2020

Orçamento

- Paris – R\$ 8060,50
- Dubai – R\$ 9379,00
- Salzburgo – R\$ 7910,00
- Rabat – R\$ 7886,00
- Istambul – R\$ 7331,00
- Shangai – R\$ 8534,00
- Montreal – R\$ 6474,00
- Tóquio – R\$ 8820,00
- Santiago – R\$ 3973,00
- Moscow – R\$ 9261,00

TOTAL – R\$ 77628,50

PROGRAMA DE PREPARAÇÃO OLÍMPICA TOKYO 2020

SUGESTÕES

- Ampliar o investimento para a modalidade de Karate, desde Base até a seleção Sênior e não somente em véspera de jogos PanAmericanos/Jogos Olímpicos.
- Manter os recursos da Forças Armadas para modalidade.
- Assegurar que os critérios para a seleção dos Jogos Olímpicos sejam claros e objetivos, beneficiando aqueles que estão melhor posicionados no ranking mundial e competiram as etapas classificatórias.
- Formação de um Conselho Técnico da Confederação, onde em cada função do conselho tenha uma mulher com representatividade.
- Critérios claros para convocação nas etapas da liga mundial, dando prioridade a pelo menos um atleta de cada categoria que se classifica para os Jogos Olímpicos e posteriormente complementando as vagas que sobram até mesmo atletas da mesma categoria.

